

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DO USO DE DISPOSITIVO PRESSURIZADO DOSIMETRADO POR FORMANDOS DE MEDICINA E FISIOTERAPIA

Júlia Rodrigues Moraes^a
André Luiz Cavalcante Cirqueira^a
Bruno Catugy Pereira^a
Igor Camargo da Mota^a
Patrícia Ferreira da Silva Castro^{a,b}

^aCentro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, Bolsista PIBIC – CNPq

^bUniversidade Estadual de Goiás - Campus Itumbiara

INTRODUÇÃO

Doenças pulmonares crônicas são caracterizadas por disfunções respiratórias, as quais podem sensibilizar os pulmões e outras estruturas, interferindo substancialmente na qualidade de vida do indivíduo com essa patologia (FERREIRA, BRITO, FERREIRA, 2010). A administração de medicamentos por via inalatória é essencial ao tratamento desses pacientes. Os dispositivos inalatórios são aparelhos que viabilizam o transporte e obtenção de elevadas concentrações dos medicamentos aos pulmões, elevando os efeitos terapêuticos e reduzindo os efeitos adversos sistêmicos (HESS, 2005).

A utilização incorreta dos inaladores pode ocasionar o insucesso terapêutico por reduzir a concentração dos medicamentos inalados no local de ação, podendo induzir a não adesão ao tratamento e dificultando o controle clínico, além de aumentar os custos para o sistema de saúde devido à recorrência de internações e aumento da mortalidade (OLIVEIRA et al., 2014).

Os profissionais de saúde são os responsáveis pela instrução da técnica de utilização dos dispositivos inalatórios. O Brasil é um dos países que apresenta a necessidade de corrigir os problemas relacionados à falta do conhecimento por parte desses profissionais quanto ao uso de dispositivos inalatórios (OLIVEIRA et al., 2014; PRINCE et al., 2012; SANTOS et al., 2010).

Nenhum estudo brasileiro demonstra o desempenho de formandos de curso da saúde. Entretanto, é possível supor que esta habilidade também seja deficiente. Por isso, justifica-se a relevância do presente trabalho em avaliar o conhecimento, bem como a identificação dos principais erros cometidos por formandos da área da saúde, especialmente discentes de medicina e fisioterapia, a respeito da utilização do dispositivo inalatório pressurizado (DIP) acoplado ao espaçador.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa aplicada, com abordagem quantitativa descritiva e com caráter transversal. O universo amostral foi constituído de 54 alunos de medicina usando o 7º e 8º períodos, e de 28 alunos de fisioterapia cursando o 7º período matriculados em um Centro Universitário localizado no interior do Estado de Goiás.

Os critérios de inclusão foram: alunos matriculados no quarto ano de medicina e alunos matriculados no último ano de fisioterapia em agosto de 2017, maiores de idade e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídos da pesquisa aqueles que desistiram da pesquisa, que não assinarem o TCLE e os que preencheram o questionário de modo errado.

A coleta dos dados ocorreu após as instruções para participação e a assinatura do TCLE. Os participantes da pesquisa responderam a um questionário padronizado de acordo com os estudos de Muchão et al. (2008). Este é composto por 5 perguntas objetivas a respeito do conhecimento teórico sobre uso de DIP acoplado ao espaçador e elas versavam sobre: melhor maneira de usar um inalador pressurizado dosimetrado em lactentes; como se deve acoplar o inalador dosimetrado ao espaçador; o intervalo de tempo entre a realização de 2 jatos; como deve ser a correta inalação do jato, em um paciente escolar; e como deve ser feita a limpeza do espaçador.

A análise estatística foi realizada no programa SPSS 20.0 para Windows. Foi utilizado o teste Kruskal-Wallis de comparação das medianas intra e intergrupos e o pós-teste de Mann Whitney adotando um α de 0,05 para que os resultados sejam considerados significativos.

RESULTADOS

Os participantes que cursavam medicina obtiveram média de 2,26 acertos para as 5 questões do questionário aplicado. A média de acertos para os participante da fisioterapia foi 2,93. A tabela 1 demonstra, para ambos os grupos, o número e os percentuais de acertos das questões. Observa-se que o maior percentual de acertos esteve entre 2 e 3 de um total de 5 questões. Ainda, apenas 5,6% dos participantes do curso de medicina foram capazes de acertar a todas as perguntas.

Tabela 1: Comparação entre o número de acertos das questões que compõem o questionário sobre o conhecimento do uso do dispositivo pressurizado acoplado ao espaçador por estudantes de fisioterapia e medicina.

Nº acertos no questionário teórico		0	1	2	3	4	5	Total
Fisioterapia	N	1	5	13	8	1	0	28
	%	3,6	17,9	46,4	28,6	3,6	0,0	100,0
Medicina	N	0	10	19	15	7	3	54
	%	0,0	18,5	35,2	27,8	13,0	5,6	100,0

A análise estatística evidenciou que pertencer aos cursos de fisioterapia ou medicina não determina o conhecimento sobre “saber o intervalo de tempo entre a realização de 2 jatos do DIP”, “a correta inalação do jato, em um paciente escolar”, “como a limpeza do espaçador deve ser feita”, “a melhor maneira de usar um inalador pressurizado dosimetrado em lactentes” e “como se deve acoplar o inalador dosimetrado ao espaçador” (tabela 2). Entretanto, é possível verificar que os participantes da fisioterapia apresentaram maior média e percentual de acertos em quatro dos cinco quesitos avaliados.

Tabela 2: Comparação entre a média, o número e o percentual de acertos de cada questão que compõe o questionário sobre o conhecimento do uso do dispositivo pressurizado acoplado ao espaçador por estudantes de fisioterapia e medicina. Quanto mais próximos do numeral 1, os valores da média de acertos serão considerados melhores indicadores de proficiência dos estudantes.

		Qual a melhor maneira de usar um inalador pressurizado dosimetrado em lactentes:	Como se deve acoplar o inalador dosimetrado ao espaçador:	O intervalo de tempo entre a realização de 2 jatos deve ser de:	Para a correta inalação do jato, em um paciente escolar, a inspiração deve ser:	A limpeza do espaçador deve ser feita:
Fisioterapia	média	0,50	0,61	0,61	0,71	0,43
	nº	14	17	17	20	12
	%	50	60,7	60,7	71,4	42,8
Medicina	média	0,80	0,41	0,30	0,63	0,41
	nº	43	22	16	34	22
	%	79,6	40,7	29,6	63,0	40,7
	p	0,060	0,069	0,568	0,309	0,516

Os valores de p significam as comparações entre a média de acertos entre estudantes de fisioterapia e de medicina.

CONCLUSÕES

Conclui-se que não há discrepâncias no conhecimento dos parâmetros inerentes ao uso de dispositivo dosimetrado pressurizado acoplado ao espaçador entre os estudante de medicina e fisioterapia. Porém, o número de acertos desses parâmetros é maior entre os discentes da fisioterapia.

REFERÊNCIAS BIOGRÁFICAS

- FERREIRA, L.N.; BRITO, U.; FERREIRA, P.L. Qualidade de vida em doentes com asma. **Revista Portuguesa de Pneumologia**, v.16, n.1, p. 24-55, 2010.
- HESS, D.R. Metered-dose inhalers and dry powder inhalers in aerosol therapy. **Journal Respiratory Care**, v.50, n.10, p.1376-83, 2005.
- OLIVEIRA, P.D.; MENEZES, A.M.; BERTOLDI, A.D.; et al. Avaliação de técnicas de inalação empregadas por pacientes com doenças respiratórias no sul do Brasil: estudo de base populacional. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v.40, n.5, p.513-20, 2014.
- MUCHÃO, F.B.; PERIN, S.L.; RODRIGUES, J.C.; et al. Evaluation of the knowledge of health professionals at a pediatric hospital regarding the use of metered-dose inhalers. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v.34, n.1, p.4-12, 2008.
- PRINCE, D.; BOSNIC-ANTICEVICH, S.; BRIGGS, A.; et al. Inhaler competence in asthma: common errors, barriers to use and recommended solutions. **Journal Respiratory Medicine**, v.107, n.1, p.37-46, 2012.
- SANTOS, D.O.; MARTINS, M.C.; CIPRIANO, S.L.; et al. Atenção farmacêutica ao portador de asma persistente: avaliação da aderência ao tratamento e da técnica de utilização dos medicamentos inalatórios. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v.36, n.1, p.14-22, 2010.